

Camané - Fado da Sina

Tom: A

D A7 F E7 A

Rezate a sina nas linhas traçadas na palma da mão,
 Que duas vidas se encontram cruzadas no teu coração.
 Sinal de amargura, de dor e tortura, de esperança perdida,
 Destino marcado de amor destroçado na linha da vida.

E mais te reza na linha do amor que terás de sofrer
 O desencanto ou leve dispor de uma outra mulher.
 Já que a má sorte assim quis, a tua sina te diz...
 Que até morrer, terás de ser, sempre infeliz.

Refrão

Não podes fugir, ao negro fado mortal,
 Ao teu destino fatal,

Que uma má estrela domina.
 Tu podes mentir leis do teu coração,
 Mas (ai!...) quer queiras quer não,
 Tens de cumprir a tua sina.
 refrão

Cruzando a estrada na linha da vida traçada na mão,
 Tens uma cruz feição mal contida, que foi uma ilusão:
 Amor que em segredo, nasceu quase a medo, p'ra teu sofrimento,
 E foi essa imagem a grata miragem do teu pensamento.

E mais ainda te reza o destino que tens de amargar,
 Que a tua estrela de brilho divino deixou de brilhar...
 Estrela que Deus te marcou, mas que bem pouco brilhou
 E cuja luz, aos pés da cruz, já se apagou.

Acordes

